

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS PELO MARROCOS EM 2024: OPORTUNIDADES PARA O BRASIL

Data: 13/06/2025

Posto: Rabat/Marrocos

Palavras-chave: importações; agronegócio; oportunidades; 2024; 2025

Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo – adida agrícola em Rabat

SUMÁRIO:

Neste documento analisamos as importações de produtos agropecuários pelo Marrocos em 2024, seus principais fornecedores e participação de cada país, buscando verificar as oportunidades dos produtos brasileiros neste importante mercado. Foram analisadas as importações dos 12 principais produtos que o Brasil já exporta ao Marrocos e seu potencial de expansão.

1.Dados de Fluxo Comercial entre Brasil e Marrocos em 2024

Segundo a base de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o ComexStat, o fluxo do comércio bilateral entre o Brasil e o Marrocos atingiu, em 2024, US\$ 2,77 bilhões, valor acima do registrado em 2023 (US\$ 2,65 bilhões) porém menor do que o valor recorde alcançado em 2022 (US\$ 3,13 bilhões). Em 2024, as exportações de produtos agropecuários do Brasil ao Marrocos atingiram US\$ 1,3 bilhões (representando 97,5% de todas as exportações brasileiras no período).

Em 2024, o Marrocos ocupou a terceira posição nas exportações brasileiras do agronegócio para o continente africano (superado por Egito e Argélia) e, em termos globais, o Marrocos foi o 25º destino das exportações brasileiras do agronegócio neste ano, representando 0,82% do total das exportações agropecuárias do Brasil.

2.Potencial de expansão das exportações agropecuárias brasileiras ao Marrocos

A tabela 1 mostra a participação brasileira nas importações marroquinas de produtos agropecuários em 2024, o potencial de expansão para se atingir 100% de participação e o share dos dois principais concorrentes aos produtos brasileiros.

Exportações brasileiras Marrocos agronegócio (2024)								
Setor	US\$	%	Participação Mercado Marroq. %	Potencial expansão se atinge 100% de participação	Principal concorrente 1	Share %	Principal concorrente 2	Share %
TOTAL	1.360.932.168	100	-	-	-	-	-	-
Complexo sucroalcooleiro (17.01)	924.150.303	67,9	100	0	França	0,2	Alemanha	0,1
Cereais (milho em grão) (10.05)	297.049.697	21,8	51	285.400.700	Argentina	31,5	EUA	11,4
Bovinos vivos (01.02)	47.226.059	3,47	18	215.150.000	Espanha	42,2	França	22,5
Café verde e café torrado (09.01)	18.675.065	1,37	17	91.178.260	Indonésia	29,2	Espanha	11,6
Pimenta seca (09.04)	18.238.826	1,34	94	1.164.180	Turquia	6,1	França	1
Complexo soja (23.04)	11.939.385	0,88	6,2	191.030.160	EUA	93,8	-	-
Madeira (44.00)	9.096.500	0,67	1	900.553.500	Turquia	20,6	Espanha	14,6
Carne bovina (02.02)	6.517.308	0,48	27	17.620.870	Espanha	72,9	EUA	0,5
Fumo e seus produtos (24.01)	4.165.278	0,31	17,3	20.826.390	Índia	29,8	Moçambique	14,5
Carne de frango (02.07)	4.160.471	0,31	82	913.274	EUA	11,3	Romênia	2,6
Papel (48.02)	3.058.145	0,22	6	47.910.940	Portugal	36,9	Espanha	12,5
Algodão(52.09)	2 819 395	0,21	1	279.120.100	Turquia	30,6	Espanha	28,7
			Total	2.050.868.374				

Considerando o potencial brasileiro de exportar mais ao Marrocos, somente levando em conta os 12 produtos mais relevantes na pauta de exportações para o Reino em 2024, conclui-se que há potencial de expansão que soma US\$ 2,05 bilhões, caso atinjamos 100% de participação nas importações marroquinas destes itens. Dentre eles, destacamos:

Madeira (NCM 44.00): é o produto com maior oportunidade de expansão, com potencial de pouco mais de US\$ 900 milhões. Interessante notar que no caso da madeira, não há fornecedor expressivo, ou seja, as importações marroquinas estão dispersas entre vários países, como a Turquia (líder, com 20,6%, e a Espanha, com 12,5%). Os demais 76% do share de mercado estão divididos entre vários países, incluindo o Brasil, que detém apenas 1%. Neste sentido, há oportunidade para aumento da presença brasileira no segmento.

Carne bovina (NCM 02.02): em 2024 o Marrocos importou US\$ 24,1 milhões em carne bovina, sendo 72,9% proveniente da Espanha e 0,5% dos Estados Unidos. O Brasil representou 27% destas importações, totalizando US\$ 6,5 milhões, ficando em 2º lugar no ranking de exportadores de carne ao Marrocos. A partir de outubro deste último ano, foram implantadas pelo governo marroquino quotas tarifárias para importação de até 40 mil toneladas de carnes vermelhas e miudezas, colocando todos os fornecedores de carne ao Reino em igualdade de condições. Espera-se que o comércio dos produtos cárneos brasileiros ao Marrocos aumente em 2025, considerando o benefício tarifário e o trabalho realizado pelas associações e embaixada do Brasil em Rabat no sentido de promoção da carne bovina brasileira, como churrascos e rodadas de negócios em Missões Empresariais.

Complexo soja (NCM 23.04): Com apenas 6,2% de participação nas importações marroquinas, o complexo soja tem grande potencial de expansão na pauta exportadora brasileira. O atual concorrente absoluto à soja brasileira são os Estados Unidos, que detém os demais 93,8% do mercado, com US\$ 191 milhões exportados ao Marrocos em 2024. Considerando a competitividade brasileira neste setor, há oportunidade de ampliação das participações brasileiras.

Algodão (NCM 52.09): O Marrocos importou mais de US\$ 281 milhões em algodão e produtos têxteis em 2024, sendo 30,6% dos produtos originários da Turquia, e 28,6%, da Espanha (totalizando quase 60% do total). A participação brasileira neste mercado ainda é tímida, cerca de 1% (US\$ 2,8 milhões), porém tem grande potencial para competir diretamente com os países fornecedores dos outros 40% de share restantes (totalizando US\$ 112,7 milhões)

Bovinos vivos (NCM 01.02): O Brasil foi o 3º maior fornecedor de bovinos vivos ao Marrocos em 2024, com 18% de participação, perdendo somente para Espanha (42,2%) e França (22,5%). O montante total de exportações de animais brasileiros ao Marrocos neste ano atingiu US\$ 47,2 milhões, porém somente até maio de 2025, o valor exportado pelo Brasil superou os US\$ 67 milhões, demonstrando forte alta.

Papel (NCM 48.02): O Marrocos importou quase US\$ 50 milhões em papel no ano de 2024, deste montante, o Brasil teve apenas 6% de participação (US\$ 3 milhões), sendo os líderes no fornecimento Portugal (36,9%) e Espanha (12,5%). Apesar da proximidade geográfica dos dois principais exportadores de papel ao Marrocos, há oportunidade de aumento da participação brasileira neste mercado, considerando os mais de 50% de share que estão distribuídos entre outros países.

3.Perspectivas e oportunidades para 2025

A abertura de quota tarifária para importação isenta de impostos de carnes vermelhas frescas e miúdos (refrigerados ou congelados) para 40 mil toneladas em 2025 já está resultando no aumento do fluxo comercial destes produtos ao Marrocos. De janeiro a maio de 2025, houve um aumento de 34,1% em valor (de USD 2.734.543 para 4.145.320) e 21,4% em peso (de 666.961kg para 849.066kg) nas exportações de produtos cárneos bovinos ao Reino, quando comparados ao mesmo período em 2024.

Da mesma forma, o arroz cargo também goza da suspensão do imposto de importação, válida para 2025, dentro do limite de uma quota de 55.000 toneladas. Já nos primeiros 5 meses deste ano, o Brasil exportou USD 15.886 (NCM 10.06.20.20) ao Reino, valor muito superior aos valores de exportação registrados em 2022 (USD 76) e 2023 (USD 57). O último ano que o arroz brasileiro teve entrada expressiva no mercado marroquino foi em 2020, quando foram exportados USD 739.500 (pouco mais de 1,5 toneladas).

As quotas tarifárias aplicadas para importação de bovinos vivos também estão ampliando, ano após ano, a participação brasileira no setor. Em 2023, primeiro ano da isenção tarifária, o Brasil exportou USD 11.263.838, no ano seguinte, 2024, houve um aumento de mais de 400%, chegando a USD 47.330.001. O ano de 2025 promete ser outro ano recorde, pois só nos cinco primeiros meses, as exportações de bovinos vivos já atingiram a marca dos USD 67 milhões.

Em julho de 2024, o Marrocos autorizou a importação de grãos secos de destilaria (DDG – NCM 23.02.10.00) provenientes do Brasil. Esses subprodutos da destilação são usados como ração para o gado, contribuindo para diversificar as fontes de fornecimento de matérias-primas para a pecuária marroquina. Segundo a UNEM (União Nacional do Etanol de Milho), até setembro de 2024, o Marrocos se configurou como a 6ª destinação do DDG brasileiro no mundo, sendo o 1º destino na África, totalizando USD 8,38 milhões.

Considerando as recentes melhorias no acesso aos produtos do agronegócio brasileiro, faz-se necessário o aumento das ações de promoção comercial e de imagem destes produtos no Reino. Além dos eventos de promoção que constam no calendário oficial da adidância agrícola (como o Salão Internacional de Agricultura no Marrocos – SIAM), outros eventos podem ser promovidos pela embaixada do Brasil em Rabat, em parceria com a iniciativa privada, associações setoriais, Apex e Câmara de Comércio Árabe Brasileira. Informações sobre estes e demais eventos poderão ser acessadas no portal da adidância agrícola em Rabat, no site do [MAPA](#)¹ e na [Plataforma Brasil Exportação](#)² da ApexBrasil.

Referências:

- 1) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/marrococ>
- 2) <https://brasilexportacao.com.br/servicos/adidancia-agricola-em-rabat/>